

# ACADEMIA CAMPINENSE DE LETRAS

A publicação do decreto que institui a cessão do edifício, especialmente construído, à Academia Campinense de Letras dá início, êste instrumento legal, à nova fase daquela instituição cultural, das mais ricas e que se coloca entre as que se projetam como baluartes da cultura nacional, e, precipuamente, daquela que promove o nome de Campinas.

Nova fase porque abriga, a nova casa, a associação de intelectuais que honra a cidade onde se constituiu e porque cria série maior de responsabilidades à entidade, desde aquela de manutenção de seus valores inquestionáveis à valorização de seus serviços comunitários.

A Academia Campinense de Letras age, à semelhança de entidades similares, com seu prestígio — que é a somatória dos valores humanos ali reunidos — como o catalizador das reações culturais, artísticas e sensíveis, além de promover, de verdade, a valorização do pensamento de seu tempo.

Com a sede própria, com biblioteca que pode ser ampliada e alimentada decididamente, os acadêmicos, por sua liderança, hão de se reunir, frente a sem tempo, a fim de projetar os valores da terra, dos homens, através de cursos permanentes, movimentos de orientação cultural e artística, em termos comunitários, e, acima de tudo, os concursos, as maratonas intelectuais que podem atrair valores jovens e estimulá-los para as conquistas do futuro.

É preciso que se pense em um boletim ou publicação assemelhada, mensal, quem sabe, que reúna os trabalhos atuais de seus membros, os valores que podem ofertar à juventude, aos homens de seu tempo.

Estamos, igualmente, jubilosos com a identificação do denominador comum da administração pública municipal de Campinas — que revela a vontade humanizadora do sr. Prefeito, no sentido de criar condições de promoção humana efetiva, desde logo, a fim de que a terra em que vivemos seja antes da megalópolis não pretendida a acrópole dos mais significativos pronunciamentos do homem.

À Academia Campinense de Letras cabe, em alto e bom som, proclamar o início da era mais rica de sua vida valiosa.

Arquivo Popular  
23-XI-1975